

FUNDO DE TRANSIÇÃO

O ano se encerrou com resultados muito positivos para todos os mercados, ao contrário do que foi o fechamento de 2018, quando nenhuma classe de ativos foi capaz de entregar retorno acima da inflação.

Apesar dos resultados muito positivos para os portfólios, o grau de incerteza ao longo do ano foi elevado com os diversos eventos geopolíticos que pipocaram ao longo do ano. O destaque neste último mês foi a redução do risco de uma eventual "trade war": (1) Congresso americano aprovou o USMCA (o Nafta 2.0); (2) os EUA recuaram na ameaça de tarifas sobre a importação de automóveis europeus e, (3) o anúncio de conclusão do "Phase one deal" dos EUA com a China (a ser assinado oficialmente no dia 15/jan).

O que ajudou os mercados nesse ano foi o suporte dado pela política expansionista dos Bancos Centrais, tanto em países desenvolvidos como emergentes. Como resultado destas medidas é possível ver uma melhora nos indicadores de atividade econômica, principalmente nos EUA e, mais recentemente, na China.

Os mercados de ativos domésticos também encerraram o ano com desempenhos muito positivos. A Bolsa (medida pelo IBX) encerra o 4º ano de alta relevante, +168% acumulados desde o final de 2015, quando houve a mudança de direção da política econômica no país. O mercado de Renda Fixa também teve desempenho muito positivo no período, se apropriando do fechamento de nossa curva de juros no país.

Apesar da mudança da condução da política econômica ter gerado resultado nos mercados nos últimos quatro anos, apenas agora começamos a sentir a melhora na economia real. Dados de atividade, comércio, emprego, massa salarial, criação de empregos formais e crédito – todos estes – já mostram expansão.

Dois dados pontuais, no entanto, divergem desse quadro mais positivo, a inflação que deu uma puxada forte nesse último mês (por conta da sazonalidade do final de ano e a alta em proteína animal) e o resultado da Balança Comercial que apresentou o menor superávit dos últimos anos (resultado explicado pela queda nas exportações de soja e minério de ferro para China).

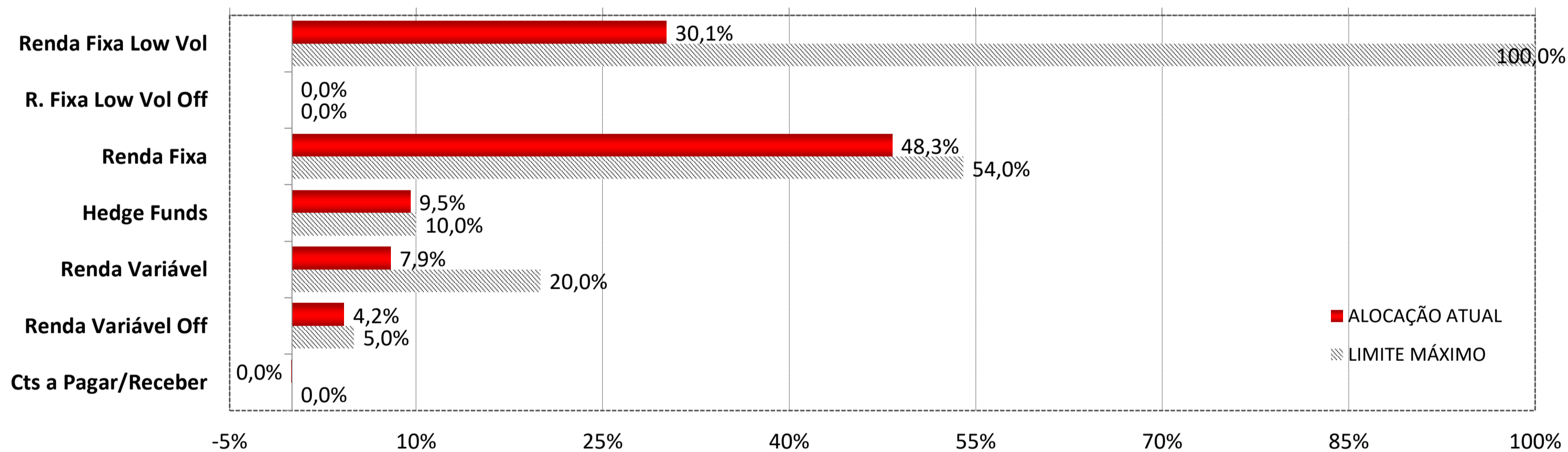
A carteira local do FT apresentou um retorno de +1,6% no mês, com +13,2% de retorno em 2019. O mês foi positivo para a maior parte das classes de ativos, mas destacamos a classe de Renda Variável Local, que apresentou ganho de +8,0% e acumula no ano +44,2%. Como destaque negativo, a Renda Variável Internacional contribuiu com -2,4% no mês para a carteira, mas no ano de 2019 acumulou uma alta de +32,0%.

RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	12M	24M	36M	BENCHMARK	Mês	Ano	12M	24M	36M
Renda Fixa Low Vol	0,4%	5,8%	5,8%	6,1%	7,4%	CDI	0,4%	6,0%	6,0%	6,2%	7,5%
R. Fixa Low Vol Off	0,0%	0,0%	0,0%	17,2%	12,2%	Câmbio	0,0%	0,0%	0,0%	17,2%	12,2%
Renda Fixa	1,4%	13,1%	13,1%	11,6%	12,4%	IRF Composto	1,3%	16,5%	16,5%	13,9%	13,9%
Hedge Funds	3,2%	12,0%	12,0%	9,6%	11,3%	IHF Composto	2,5%	11,1%	11,1%	8,9%	9,7%
Renda Variável	8,0%	44,2%	44,2%	24,6%	25,7%	IBX	7,3%	33,4%	33,4%	24,1%	25,4%
Renda Variável Off	-2,4%	32,0%	32,0%	18,1%	20,2%	MSCI BRL	-2,0%	32,6%	32,6%	19,3%	21,0%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	IPCA	1,1%	4,2%	4,2%	4,0%	3,7%
Consolidado	1,6%	13,2%	13,2%	10,5%	11,6%	BENCHMARK	1,4%	14,4%	14,4%	12,0%	12,6%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

ALOCÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



CLASSE DE ATIVO	Alocação em R\$
Renda Fixa Low Vol	45.851.330
R. Fixa Low Vol Off	-
Renda Fixa	73.502.561
Hedge Funds	14.490.917
Renda Variável	12.079.289
Renda Variável Off	6.378.606
Cts a Pagar/Receber	(71.681)
Total	152.231.021

CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (Valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2015	2016	2017	2018	2019	ACUMULADO
NOMINAL	3,5%	7,8%	-8,6%	-22,5%	-17,6%	-34,8%
REAL	0,7%	1,4%	-11,2%	-25,3%	-20,1%	-45,9%
IPCA	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	3,1%	20,4%

CONTA CORRENTE	2015	2016	2017	2018	2019
INICIAL	0	122.126	145.839	134.468	141.707
Entradas	118.175	13.419	1.760	39.485	40.733
Saídas	0	-7.900	-29.700	-40.500	-48.500
Impostos	-342	-1.724	-1.189	-455	-556
FINAL	122.126	145.839	134.468	141.707	152.231
IMPOSTOS	0,0%	-1,2%	-0,8%	-0,4%	-0,4%
SPENDING RATE	0,0%	-5,8%	-18,9%	-27,8%	-27,0%
Rent. Nominal	4,4%	16,0%	13,6%	7,8%	13,2%
Inflação	2,8%	6,3%	2,9%	3,7%	4,2%
Rent. Real	1,6%	9,1%	10,4%	4,0%	8,6%

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.